

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

22ª SEMANA - Vigência entre 06 a 12 de outubro - apuração prévia (02/10/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 6%, passando de 793 para 840. O número de internados em UTI por SRAG reduziu em 1%, passando de 806 para 798. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se uma redução de 4% entre as duas semanas, que passou de 688 para 659 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação também melhorou, com uma redução de 2%, passando de 658 para 644.

Positivamente, o Estado observou uma redução no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 9.240 frente a quantidade de 9.805 da semana anterior. Além disso, com o crescimento de recuperados, a razão entre ativos e recuperados diminuiu entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo reduziu em 4% entre as semanas, passando de 684 para 659. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou leve piora na sua situação, porém mantendo-se na bandeira vermelha. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 1,038 e, nesta semana, a mensuração atingiu 1,022.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado da redução inferior a 10% do número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar da redução da doença e das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Na vigésima segunda rodada do Distanciamento Controlado, apenas a Região Covid de Santa Maria, da Macrorregião Centro-Oeste, recebeu a situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na vigésima segunda rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, das vinte e uma Regiões Covid, vinte obtiveram média final compatível com a bandeira laranja, de nível médio de risco, permanecendo nos mesmos níveis de restrições que a semana anterior.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira Laranja: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 13,5%, passando de 399 para 453 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 479 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 485 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 389 para 381, uma redução de 2%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 3%, passando de 419 para 406 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou levemente no comparativo entre as semanas, permanecendo em posição agravante, de bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, e o nível ainda é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,80 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,76.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 334 para 308, dentro do intervalo de 10%, fazendo com que o indicador tenha mantido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as quatro regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 26%, passando de 57 para 72 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 47 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 42 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes ficou mantido em 42, estabilidade entre as semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 13%, passando de 31 para 35 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, passando de bandeira preta para vermelha. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, mas o nível ainda é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,97 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,23.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 38 para 44, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Santa Maria apresentou elevação de sua média final e, com isso, obteve avaliação de bandeira vermelha. A região Covid de Uruguaiana permanece em situação de bandeira laranja, com base na mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 3,2%, passando de 63 para 65 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 52 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 54 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 67 para 68, um aumento de 1%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 7%, passando de 43 para 46 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma piora no comparativo entre as semanas, passando de bandeira vermelha para preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,37 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,93.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 59 para 43, redução de 27%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta.

3.1 SANTA MARIA

Além da situação dos indicadores mensurados pela macrorregião, o número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registrado nos últimos sete dias apresentou uma redução de 7% entre as duas semanas, passando de 55 para 51. Com isso, o indicador apresentou bandeira amarela. Destaca-se que, apesar da redução, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população ainda é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

O indicador que mede o Estágio da Evolução, resultante da razão entre ativos e recuperados apresentou uma leve melhora no seu valor, porém com a bandeira laranja mantida. Com isso, observa-se que entre as últimas duas rodadas, o número de casos ativos na última

semana passou de 534 para 592 e o de recuperados nos últimos 50 dias antes do início da semana passou de 1.934 para 2.215. Já o de Projeções de Óbitos e de hospitalizações na última semana em relação a 100 mil habitantes mantiveram-se em avaliação de risco máxima (preta). Destaca-se, por último, que na última semana a região de Santa Maria registrou um total de 15 óbitos de confirmados com Covid-19, um a mais que o mesmo período da semana anterior.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 26%, passando de 111 para 82 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 73 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 61 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 72 para 56, uma redução de 22%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 15%, passando de 55 para 47 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, passando de bandeira vermelha para laranja. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, atingindo um menor nível de risco. Enquanto na semana passada havia 1,07 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,51.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 59 para 71, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira laranja e amarela, respectivamente.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve novamente média final com avaliação de bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 36%, passando de 66 para 90 na macrorregião. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 74 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 68 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 69 para 52, uma redução de 25%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 4%, passando de 51 para 53 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou levemente no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,49 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,45.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um pequeno aumento no número de leitos de UTI livres

para atender Covid-19, passando de 76 para 77, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram em 24,6%, passando de 61 para 46 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 40 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 46 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 32 para 37, um aumento de 16%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 13%, passando de 32 para 28 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou marginalmente no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se em bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 2,22 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 2,18.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 71 para 61, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira vermelha e um amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 11%, passando de 36 para 32 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 41 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 42 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 17 para 23, um aumento de 35%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 7%, passando de 27 para 29 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira laranja. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na

semana passada havia 1,74 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,90.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 47 para 55, em que o indicador se manteve em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos três indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira laranja e amarela, respectivamente.

BANDEIRAS VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da Cogestão Regional, desde que sejam apresentados Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de bandeira vermelha que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS).

Com isso, na vigésima segunda rodada, **do total de 32 municípios que compõem a única região sob bandeira vermelha, há 17 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19** nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas na bandeira laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os "*Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja*", sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>